



EDISCA

RELATÓRIO ANUAL 2022

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS 4

INTRODUÇÃO 5

2. Principais Indicadores Quantitativos 2022 6

2.1. Área Gestão e Desenvolvimento Institucional	7
2.2. Área social	7
2.3. Comunicação	9
2.4. Área artística	9
2.5. Área pedagógica	9

3. Área Social..... 10

3.1. Programa Psicossocial e de Saúde.....	11
3.1.2 Avaliação de saúde e psicossocial.....	11
3.1.3 Pesquisa junto às famílias	12
3.1.4 Campanhas de Promoção da Saúde	12
3.1.6 Grupos Psicoeducativos	13
3.1.7 Palestras Escritório de Práticas Jurídicas	14
3.2. Programa de Segurança Alimentar	15
3.4. Projeto A Vida é Feminina.....	15

4. Área Pedagógica16

4.1. Programa de Fortalecimento do Ensino Formal.....	17
4.1.2. Avaliação de desenvolvimento individual em Matemática e Português.....	17
4.1.3. Aulas de Português e Matemática	17
4.1.4. Biblioteca	18
4.1.5. Oficinas criativas e grafopictóricas	18
4.1.6. Indicadores de Rendimento Escolar.....	18
4.2. Programa de Bolsas de Estudos	20

5. Área Artística 21

5.1. Programa Primeiros Passos.....	22
5.1.1. Turmas regulares	22

5.1.2. Turmas intensivas	23
5.2. Programa Corpo de Baile e Edisca Cia de Dança	23
Oficinas Preparatórias	24
5.3.4. Construção da trilha sonora	30
5.3.5. Criação Coreográfica	30
5.3.6 Criação da maquiagem	30
5.3.7. Captação de imagens para divulgação e registro	31
5.3.8. Temporada de estreia do espetáculo PERIFERIA	31
5.4. Produção Artística e Difusão Cultural	33
5.4.1. Videodança IFA FESI	33
5.4.2. Manutenção de Repertório e Apresentações	35

6. Gestão e Desenvolvimento Institucional..... 36

6.1. Mobilização de Recursos.....	37
6.1.1. Investimento através de leis de incentivo à cultura.....	37
3.4.1. Gestão e acompanhamento dos resultados do projeto e Comunicação	37
6.1.2. Projetos aprovados em editais públicos:	37
6.1.3. Geração de Recursos Próprios	37
6.2. Fortalecimento Institucional	38
6.3 Visibilidade institucional	39
6.3.1. Cerbrás do Bem.....	39
6.3.2. Divulgação temporada Periferia.....	39
6.3.3. Edisca no Criança Esperança.....	40
6.4. Gestão de Pessoas.....	40
6.5. Atuação em Rede	40

7. Nossos Parceiros.....41

7.1 Patrocinadores através da Lei Federal de Incentivo à Cultura	42
7.2 Organizações parceiras de projetos Institucionais	43
7.3 Parcerias Estratégicas	43
7.4 Escolas parceiras – bolsas de estudo	43
7.5 Doação de Alimentos	44
7.6 Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente	44
7.7 Agradecimentos	44
7.8 Apoio Institucional	45

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Endereço: Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

Fone: (85) 3278.1515

e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais Registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.019-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria 101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública:

Municipal: nº 8082 de 30/10/1997

Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:**Diretora Geral:**

Dora Isabel do Araújo Andrade

RG: 2009026543-7 SSP-CE e CPF: 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro:

Henrique Colin Soárez

RG 30014648-6 SSP-SP e CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais:

Ticiania Holanda Rolim Queiroz

RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Responsáveis pela organização do Relatório:

Andréa Soares – Isabelle Maciel

INTRODUÇÃO

Para nós nunca houve um ano fácil, cada um desses trinta e um anos trouxe consigo seus desafios singulares, mas graças a força de uma equipe coesa e comprometida com a causa humana findamos mais esse ano tendo muito a celebrar.

Segue o relato de nossas ações no exercício de 2022 com seus principais resultados.

Boa leitura.

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS 2022



Área Gestão e Desenvolvimento institucional

Auditoria externa anual

Relatórios	32.
Reuniões parceiros	56.
Parceiros estratégicas	8.
Parcerias incentivadas	36.
Número de escolas parceiras	6.
Horas de consultoria	320 h.
Bazar & Brechó EDISCA	R\$ 100.000,00.
Vendas de espetáculo	R\$ 63.737,00.

ÁREA SOCIAL

Número de turmas	18.
Media de educandos participantes	186.
Média de frequência crianças e adolescentes	76%.
Carga horaria grupos socioeducativos	514.
Atendimentos psicológicos	138.
Atendimentos ambulatorial	807.
Avaliação psicossocial e de saúde	585.
Máscaras e álcool á 70% doados	27.600 unidades.
Absorventes entregues	1.299 pacotes
Escovas de dentes entregues	756.

PROJETO A VIDA É FEMININA

Número de mães participantes ————— 86.

Carga horaria A Vida é Feminina ————— 744 h.

Número de cursos do programa formativo ————— 5

Número de palestras ————— 7.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Refeições servidas ————— 31.222.

Lanches servidos ————— 11.312.

Doação de leite ————— 1.936 litros.

Proteínas doadas ————— 1.339 Kg.

Alimentos doados ————— 13.200 Kg.

Foram mais de 16 toneladas de alimentos distribuídos no decorrer do ano.

COMUNICAÇÃO

Postagem feed Instagram	163.
Postagem story Instagram	678.
Pessoas atingidas	112.715.
Seguidores	16.502.
Matérias na imprensa	69.

ÁREA ARTÍSTICA

Número de turmas	13.
Número de educandos	212.
Carga horaria	3.157.
Média de frequencia	86%.
Oficinas extras	11
Carga horária das oficinas	201 h.
Espetáculos produzidos	2.
Vídeos produzidos	5.
Público atingido através dos espetáculos	4.853

ÁREA PEDAGÓGICA

Número de turmas	16.
Número de educandos	183.
Carga horaria	834 h.
Bolsas de estudo	39.
Média de freqüência	80%.
Número de livros emprestados da biblioteca	465.
Número de livros doados a EDISCA	494.

ÁREA SOCIAL



EDISCA

Programa Psicossocial e de Saúde

O programa de saúde da EDISCA iniciou tendo como ênfase o tratamento de saúde. Através da contratação de pediatra atendíamos aos educandos e seus irmãos menores. Há quase 10 anos passamos a atuar na educação para a saúde tendo como ênfase o autocuidado, essa transição tornou o programa mais efetivo, emancipador e de baixo custo.

Mantivemos o atendimento ambulatorial que realiza procedimentos básicos e orientações aos educandos e funcionários os procedimentos foram: curativos, aferição de pressão, temperatura, frequência respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa, nebulização, medição da oxigenação sanguínea, orientações gerais.

Contribuindo com esse setor estabelecemos parcerias que asseguram a totalidade de nossos educandos e funcionários atendimento oftalmológico e doação de óculos e atendimento odontológico.

Nosso programa de saúde contempla a saúde emocional, através do setor de psicologia é realizado atendimento individual para as famílias e educandos. O atendimento acontece de forma pontual como aconselhamento podendo ou não resultar em encaminhamento para a rede de atendimento em psicologia clínica. Foram 72 atendimentos.

Esse ano tivemos o infortúnio de ver elevado os episódios de ansiedade, auto-agressão, automutilação além de relatos de abuso sexual.

As ações de proteção ligadas ao covid-19 seguiram durante todo o ano. Reforçamos as informações no grupo das famílias quanto ao sistema de vacinação e solicitamos a apresentação do cartão de vacina.

Em abril, o Governo Estadual liberou a utilização de máscaras, considerando os elevados índices de contágio mantivemos o uso de máscaras por maior período.

DISTRIBUIÇÃO DE EPIS E ORIENTAÇÕES:

- * Máscaras disponibilizadas aos funcionários, educandos e mães: 26.500
- * Atendimento aos educandos, responsáveis e funcionários através de WhatsApp: 1.362
- * 98,79% de nossos educandos apresentaram comprovante de vacinação.
- * 85% de nossos funcionários estão com três doses da vacina.

AVALIAÇÃO DE SAÚDE E PSICOSSOCIAL

Realizamos a Avaliação Anual de Saúde e Psicossocial nos meses de fevereiro e março. O exame foi feito com 197 educandos e dividido em duas etapas, uma no eixo da saúde física – pesagem, altura, calendário vacinal, frequência ao dentista e exame visual dentre outros, no eixo psicossocial foi realizado o levantamento de dados sobre violência doméstica, saúde sexual e reprodutiva e segurança alimentar, condição das residências, violência doméstica e nas comunidades.

INDICADORES DE RISCO OU PROTEÇÃO:

- * 96,8% (186) afirmaram se sentir protegidas pela família;
- * 5,2% (10) afirmam não conseguir fazer 3 refeições por dia;
- * 61% (118) afirmaram não se sentir seguras na comunidade;
- * 65,6% (126) afirmaram sentir ansiedade em nível médio ou alto;

- * 34% dos adolescentes relataram autoagressão;
- * 22,7% (20) dos adolescentes com relatos de automutilação;
- * 72% (144) das crianças e adolescentes tiveram contato com casos de suicídio;
- * 29% (26) dos adolescentes relataram ter orientação bissexual ou homossexual;
- * 18% (16) dos adolescentes afirmam ter algum tipo de transtorno alimentar;
- * 85% (75) dos adolescentes afirmaram ter autoestima média ou alta;

PESQUISA JUNTO ÀS FAMÍLIAS

Em janeiro de 2022, realizamos uma sondagem das condições socioeconômicas e de saúde com 112 famílias (45%). Os principais resultados são os que seguem:

- * 90% dos participantes se autodenominam pretos (14,3%) ou pardos (75%);
- * 83,9% são mães dos educandos; 4,5% avós e 3,5% tias. Apenas 0,9% pai.
- * 88,4% declara renda familiar de até 1 salário mínimo.
- * 83% afirma estar inscritos no CadÚnico e 56,3% recebem Auxílio Brasil;
- * 93,8% afirma que a criança ou adolescente da Edisca faz pelo menos 3 refeições /dia;
- * 79,5% dos entrevistados afirmam que apenas 1 (67,9%) ou 2 pessoas (11,6%) estão trabalhando; 20,5% afirma que ninguém está trabalhando no núcleo familiar;
- * 100% é o percentual de crianças e adolescentes matriculadas no ensino básico;
- * 92% afirma estar com o cartão de vacinação da criança/adolescente atualizado;

CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

DIGNIDADE MENSTRUAL

Através do Unicef, recebemos a doação de 1.299 pacotes de absorventes e material educativo sobre dignidade menstrual. No plano de distribuição todas as meninas recebem 4 pacotes mensalmente durante um período de 12 meses.



CAMPANHA OUTUBRO ROSA

Realizamos no dia 14/10 um evento para 50 mulheres do Projeto a Vida é Feminina de conscientização e prevenção do câncer de mama.



O laboratório Emilio Ribas, em outubro realizou uma campanha onde a cada mamografia realizada no laboratório, outra era doada para as mães da EDISCA, fomos beneficiados com 25 mamografias.

PROGRAMA ADOTEI UM SORRISO

O programa Adotei um Sorriso, da Fundação Abrinq, doou 756 escovas de dente na entrega houveram ações ligadas a conscientização e prevenção sobre saúde oral.



GRUPOS PSICOEDUCATIVOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE 2022:

- * Apresentar os principais conceitos relacionados a gênero: papéis sociais; machismo, sexismo e misoginia;
- * Reconhecer as diversas atitudes machistas e violências de gênero;
- * Apresentar os tipos de violência online contra meninas e mulheres;

- * Desenvolver e fortalecer atitudes de proteção contra violência de gênero.

CONTEÚDOS:

- * Conceitos de machismo, sexismo e misoginia; Estereótipos e papéis de gênero;
- * Injustiças e desigualdades sociais, violências de gênero, assédios, homofobia;
- * Identificação dos tipos de assédios e abusos sexuais;
- * Informações sobre meios de denunciar casos de assédio sexual;
- * Tipos de violência online praticadas contra meninas e mulheres;
- * Cuidados que devem ser tomados ao utilizar a internet e redes sociais.

Metodologia: Exposição dialogada; dinâmicas de grupo; Rodas de conversa.

Utilizamos a cartilha “Meninas em rede: guia para fortalecimento de redes de proteção e apoio contra a violência online” realizada pelo UNICEF.



PALESTRAS ESCRITÓRIO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

Durante 2022, seguimos com a parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas da UNIFOR, que proporciona aos educandos e seus familiares palestras mensais sobre temáticas de interesse como proteção dos direitos das crianças e adolescentes, auxílio Brasil e direitos do consumidor.

Em março, pontuando a comemoração ao dia internacional da mulher, foi realizada palestra sobre prevenção à violência contra a mulher. A palestra versou sobre aspectos jurídicos e legais no processo de identificação, denúncia e responsabilização.



Programa de Segurança Alimentar

Este programa garante a segurança alimentar das crianças e adolescentes atendidos pela EDISCA, fornecendo duas refeições diárias, além disso a instituição fornece doações para as famílias de itens alimentícios. Este ano foram servidas 31.222 refeições e 11.312 lanches além das doações às famílias e organizações sociais que totalizou mais de 16 toneladas de alimentos.

Projeto A Vida é Feminina

A edição do projeto A Vida é Feminina que aconteceu nos exercícios de 2021 – 2022, deu-se a partir da aprovação de nosso projeto no edital da fundação Banco do Brasil, Desafio Transforma. Este edital foi específico para as organizações com projetos no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.

Todas as 86 participantes tiveram uma média de 77% de frequência tendo a cada encontro 6 h de atividades semanais, 5h para curso profissionalizante na área de gastronomia e 1 h nos grupos psicoeducativos e palestras a carga horária mensal desses eventos foram de 20 h.

Os módulos do programa são interdependentes, de forma a possibilitar o preenchimento imediato de vagas quando da saída de participantes do projeto o que muito ocorreu por conta da pandemia. Foram executados os seguintes cursos: Salgados para festas; salgados comerciais; pães e tortas salgadas; 17 tipos de doces; bolos artesanais.

Foram doados dez kits para auxiliar as 10 melhores educandas no sentido de contribuir em seus primeiros empreendimentos, cada kits contendo: Fogão, liquidificador e batedeira.



ÁREA PEDAGÓGICA



Programa de Fortalecimento do Ensino Formal

Faz parte da metodologia empregada pelo programa trabalhar de forma transversal valores pessoais e coletivos. Nossa proposta busca atingir os seguintes resultados:

- * Promover uma educação para valores
- * Realizar atividades capazes de atrair o educando e facilitar compreensões
- * Oportunizar a fruição e produção artística
- * Desenvolver atividades que favoreçam a fixação de conteúdos e o desenvolvimento de gêneros discursivos
- * Incluir temas ligados a sustentabilidade ambiental, social, cultural, política e econômica

AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL EM MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

Em fevereiro de 2022, o programa elaborou uma sondagem que teve como objetivo contabilizar percentualmente o desempenho dos educandos nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática e assim verificar o rendimento em ambos os conteúdos e avaliar quais as habilidades deverão ser trabalhadas com mais empenho durante o ano letivo.

- * **Língua Portuguesa:** De 205 educandos envolvidos nas aulas de Portuguesa, 12,1% ficou com notas abaixo de 6,9. 24,8% ficou com notas entre 6,9 e 7,9 e 35,12% alcançou notas entre 7,9 e 10.
- * **Matemática:** De 205 educandos envolvidos nas aulas de matemática, 23,25% ficou com notas abaixo de 6,9. 20,97% ficou com notas entre 6,9 e 7,9 e 27,8% alcançou notas entre 7,9 e 10.

AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Após quase dois anos de pandemia, percebemos na volta as aulas que muitos dos educandos estavam com dificuldade de acompanhar os conteúdos dados em sala. Os fatores foram inúmeros tendo como ênfase o fato de terem sido as aulas dadas de forma remota e nossos educandos não tiveram suporte tecnológico.

Considerando esse dado, focamos nos conteúdos básicos de cada série dando suporte as dificuldades individuais.

Nas aulas de Matemática, fizemos uso de atividades ligadas ao raciocínio lógico e problemas matemáticos relacionados ao dia a dia. A aplicação das quatro operações com ênfase em multiplicação e divisão por serem essas operações as mais desafiadoras para os grupos. Além disso, trabalhamos o sistema monetário, figuras geométricas, medidas de capacidade, expressões numéricas, dentre outros.

NÍVEIS 2 DE 3 – CONTEÚDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 E 2

As aulas de Língua Portuguesa dos níveis 1 e 2 abrangem conteúdos que geralmente são trabalhados na escola formal, porém tem como objetivo principal que o educando compreenda a relação dos conteúdos em sua esfera social. Por esse motivo, são trabalhados textos com estímulos visuais e/ou sonoros para que o educando faça a relação entre os diferentes tipos de gêneros textuais e discursivos.

A colagem é uma técnica bastante explorada nas aulas, colaborando para o desenvolvimento

da criticidade e criatividade. Algumas das colagens produzidas tiveram temáticas como fome, sustentabilidade ambiental, cidadania, respeito a minorias e feminismo, esses temas foram abordados em sala de aula.

As aulas de Língua Portuguesa abordam conteúdos presentes na matriz curricular da instituição que consiste em gramática envolvendo ortografia, morfologia das palavras, interpretação e produção de textos e gêneros literários.

O ensino da matemática básica em todas as turmas é crucial. Por isso, durante a segunda metade do mês de janeiro foi iniciado o nivelamento de matemática de todas as turmas, com uma metodologia básica de operações matemáticas e sistemas numéricos.

BIBLIOTECA

A biblioteca da EDISCA é considerada por nós como o principal equipamento pedagógico do programa. É nela que são desenvolvidas várias atividades de fortalecimento do ensino, como as ações de incentivo à leitura, oficinas pedagógicas complementares e fruição artística. A principal movimentação da biblioteca é a de empréstimos de livros. Jogos pedagógicos também são diariamente procurados pelas crianças nesse espaço nos intervalos das suas aulas.

Com 5.580 livros no nosso acervo de variados gêneros, acessíveis à faixa etária do nosso público, a exploração da literatura como mecanismo de integração cultural e entretenimento educativo tem sido o principal foco da nossa equipe. Utilizando murais de indicação de livros, orientando pessoalmente cada criança na sua jornada literária e desenvolvendo e direcionando grupos de leitura, assim alcançamos resultados significativamente na melhoria do aprendizado formal e do senso crítico e analítico de cada educando.

E aqui, temos uma perda inestimável a declarar. Tivemos que descartar 253 livros de diversos gêneros literários por conta de mofo essa condição poderia ocasionar danos aos educandos e

às outras obras. Essa perda terrível se deu por conta das infiltrações e goteiras na cobertura da escola.

OFICINAS CRIATIVAS E GRAFOPICTORICAS

As atividades no atelier de artes e ofícios se dão nos horários livres entre as atividades formais, trata-se de oficinas abertas sem exigência de frequência onde as crianças podem exercitar suas habilidades e desenvolver a criatividade através da criação e montagem de bijuterias da realização de colagens e desenhos, esses exercícios contribuem para o desenvolvimento da criatividade, do senso crítico além da apropriação de conceitos como luz e sombra, relevo e profundidade, harmonia entre as formas dentre outros.



INDICADORES DE RENDIMENTO ESCOLAR

A escola é um espaço essencial para crianças e adolescentes, não só para o desenvolvimento e domínio dos conteúdos da educação formal, mas como estratégia comunitária de socialização,

saúde e proteção social. Estar matriculado e ir para a escola permite que uma rede de direitos fundamentais seja garantida e reforçada.

Em conjunto a outros órgãos e políticas públicas, a escola possui um papel protetivo e preventivo fundamental contra violência física, psicológica e/ou sexual, reconhecendo e encaminhando eventuais casos de violações.

A educação escolar é fundamental para aumentar o desempenho acadêmico e socioemocional dos educandos, além de solidificar uma cultura inclusiva e de respeito à diversidade.

Diante destes argumentos, a Edisca realiza acompanhamento do cumprimento do direito a estar matriculada na rede pública ou privada de

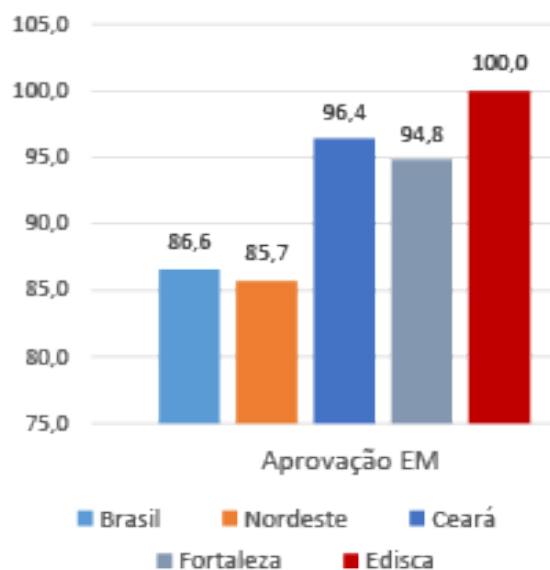
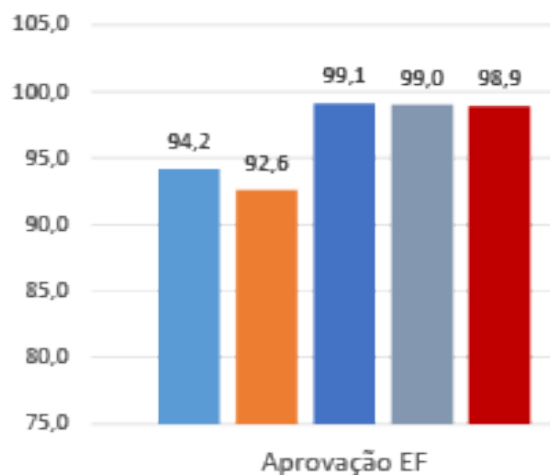


ensino, cobrando e orientando os responsáveis legais pelas crianças e adolescentes a matrícula e permanência na escola.

Para matricular uma criança na EDISCA, dois documentos fazem parte dos obrigatórios: declaração de matrícula na escola formal e boletim

escolar do ano anterior essas informações nos orientam para a elaboração da política educacional daquele exercício.

Taxas de Rendimento Escolar 2022



FONTE: CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2022/INEP.

Programa de Bolsas de Estudos

Em 2022, o acompanhamento dos bolsistas ocorreu a partir de demanda individual e em grupos. Organizamos um grupo especial com bolsistas. Os conteúdos trabalhados no grupo incluem apresentação formal quanto a situação escolar e estratégia de superação de eventuais dificuldades, relacionamentos interpessoais, conquistas e desafios. Conversamos também sobre valorizar a oportunidade conquistada, sobre a convivência desses bolsistas com crianças e adolescentes de nível socioeconômico diferenciado aos deles e sobre as regras que precisam serem seguidas para a manutenção da bolsa.

Em 2022, foram 35 bolsistas de 4 escolas Privadas de ensino básico e 4 bolsistas de escola de línguas:

- * Colégio Santa Cecília – 14
- * Colégio Nossa Senhora das Graças – 12
- * Colégio 7 de setembro - 4
- * Colégio Sapiens – 2
- * Casa da Tia Léa - 3
- * Fisk – 4

ÁREA ARTÍSTICA



Programa Primeiros Passos

Na Edisca, as educandas e educandos são envolvidos em dois programas formativos, o Primeiros Passos, voltado para a formação básica em Dança, e o Corpo de Baile e Cia de Dança que envolve, além da formação de mais elevado nível técnico, a produção e veiculação de obras artísticas em Dança.

TURMAS REGULARES

Nas turmas regulares do Primeiros Passos, cuja frequência é de duas vezes por semana (iniciantes e intermediárias), seguimos com a metodologia de alternância semanal de técnicas em dança. Esta estratégia foi escolhida no segundo semestre com o objetivo de melhor desenvolver cada técnica – ballet clássico, flexibilidade-força, dança contemporânea e criação coreográfica.

As aulas de clássico de cada turma são padronizadas para favorecer a memorização da aula pelos participantes, possibilitando que estes aprimorem a execução dos movimentos e a aula atinja uma dinâmica que permita envolver o máximo de exercícios de uma aula padrão de clássico no espaço de sessenta minutos.

A técnica de dança contemporânea serve de base para a montagem dos espetáculos da EDISCA o que faz com os adolescentes tenham grande interesse. Nessa técnica trabalhamos diversos formatos de rolamentos e deslizamentos no chão, onde também criamos sequências coreográficas que auxiliam na memorização de movimentos, no ritmo, musicalidade, orientação espacial dentre outros.



A coordenação de Dança realiza o acompanhamento das aulas, presta assistência aos educadores e verificar o alinhamento técnico das turmas. Os elementos levantados nesse processo servem de subsídio para a elaboração dos planos de aula e construção das turmas.

TURMAS INTENSIVAS

O programa Primeiros Passos também contempla turmas preparatórias para o Corpo de Baile da Edisca, com carga horária ampliada e professores exclusivos para cada técnica da Dança, os educandos são selecionados a partir de seus desempenhos técnicos, criativo além da participação em sala de aula. Essas turmas são sistematicamente acompanhadas e avaliadas o resultado das avaliações servem de guia para a promoção de nível ou desligamento do projeto.

Nessa área tivemos como culminância desse ano a montagem e veiculação do espetáculo Periferia que envolveu quase 200 bailarinos em uma temporada no Teatro José de Alencar, foram 8

apresentações onde o público foi bastante caloroso e demonstrou empatia com as temáticas apresentadas.

Programa Corpo de Baile e Edisca Cia de Dança

Os educandos que compõem esses dois grupos tem atividades formativas diárias na EDISCA provavelmente por esse motivo tenha saído desses grupos o maior número de educandos para atuar na criação, ensaio e afinação do espetáculo Periferia que foi a culminância do projeto Dançando a Vida que objetivava a criação, montagem e veiculação de um espetáculo de dança.

Iniciamos o projeto disponibilizando oficinas de técnicas coreográficas, adereçaria, cenografia, maquiagem e preparação de ensaiador. Os educandos que mais se destaquem nas oficinas são



convidados a atuarem na construção do espetáculo na linguagem ou técnica por eles escolhida, em todo o processo estes educandos são acompanhamento por um profissional com domínio da linguagem ou da técnica que ele irá trabalhar além de receber uma bolsa aprendiz. O projeto envolveu todos os educandos que atuaram como bailarinos interpretes, como coreógrafos, ensaiadores, aderecistas e maquiadores. Trata-se do projeto mais protagônico da EDISCA.

Cada coreografo realizou uma pesquisa particular onde foram investigadas temáticas ligadas as realidades das periferias e aos dramas humanos com foco nos jovens. Após a seleção das temáticas os mesmos realizaram a pesquisa musical e construíram a trilha ao lado de profissionais com domínio das técnicas de mixagem e colagem musical.

No mês de julho, todo o arcabouço da obra já se encontrava estruturado e funcionando de acordo com um roteiro construído a partir das coreografias desenvolvidas pelos jovens criadores, dando corpo a uma obra única caracterizada pela diversidade.

O mês de agosto foi cheio de ansiedade e nervosismo para a temporada que estava chegando, mas também um mês animado com reportagens, prova de figurino, gravação para chamada de jornal e outros eventos que envolviam o espetáculo. Foi importante ver o desempenho e o compromisso que a equipe e os educandos tiveram

ao longo desse período para que o espetáculo acontecesse com toda excelência que os trabalhos da Edisca exigem.

Para a instituição, o maior legado deixado pelo processo é o surgimento de novos talentos e sob esse aspecto, o saldo foi extremamente positivo muitas crianças e adolescentes se destacaram se revelaram o espetáculo estava pronto para ser colocado em cena e cumprir a sua tarefa de ser uma voz das comunidade periféricas de nossa cidade.

PREPARATÓRIAS

OFICINAS DE DANÇA – OUTRAS TÉCNICAS

Com a intenção de ampliar o repertório do Corpo de Baile e Cia de Dança, planejamos a realização de oficinas de linguagens de dança não contidas no itinerário formativo da Edisca, assim, prospectamos e convidamos professores de outros estilos a ministrarem workshops nos meses de fevereiro e março, cada oficina com duração de uma semana.

OFICINA DE COREOGRAFIA

O "Balezão" se apresenta como espaço de elaboração e criação, de apreensão de técnicas e métodos buscando extrair o máximo do potencial criativo e interpretativo dos educandos, apontando assim para a perspectiva de inserção futura no sistema produtivo da economia criativa.



Visto por um outro ângulo, o projeto articula-se a qualquer outro campo humano de atuação, considerando que consiste em uma experiência estruturante para qualquer ambiente e situação que necessite de técnicas e métodos para planejar, organizar, criar e realizar ideias e projetos, além de proporcionar autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades e competências.

Com esse propósito, as atividades da oficina de coreografia foram dirigidas de maneira a elencar um inventário de narrativas de experiências de vida e visões de mundo dos participantes e as suas traduções para a representação artística. Desse modo, visávamos compreender criticamente a época que atravessamos e propor uma visualização estética dos desafios contemporâneos, nos colocando como mediadores entre crônicas e futuras coreografias.

O grau de complexidade das temáticas e das artesanias propostas pelos educandos-coreógrafos se mostraram altamente questionadoras, o que nos levou a pensar dialogicamente sobre as experiências e processos vivenciados nos seus entornos socioculturais. Outro ponto de partida foi a construção coletiva de uma estratégia para tratar esses temas tão densos em um grupo de participantes cuja a faixa etária variava de 10 a 23 anos, no universo de 18 coreógrafos e 30 bailarinos, durante 10 dias de duração da oficina.

Depois de várias experimentações na primeira semana de atividades, cada participante iniciou o seu projeto individual de criação e composição da coreografia que seria apresentada à banca, formada pela direção e professores da Edisca, para a seleção dos coreógrafos que criarão o "Balezão 2022".

Nessa etapa final, foram convocados algumas dezenas de educandos-bailarinos da Edisca, para emprestarem seus corpos e seus talentos de intérpretes aos projetos dos jovens coreógrafos. Há de se reconhecer a disponibilidade e o comprometimento desses educandos-bailarinos com a missão a que foram convidados a participar. Ao mesmo tempo que se avançava na criação

e ensaios das coreografias, se desenvolveu um sentido de cooperação entre os coreógrafos e entre os grupos, que em nada fazia lembrar que haveria uma seleção.

A seleção ocorreu através de critérios que dimensionaram o talento e potencial do aspirante a coreógrafo, a linguagem coreográfica apresentada, a qualidade das técnicas de dança e dramaturgia da composição, a expressão do conteúdo temático, a liderança e comunicação do coreógrafo em relação aos bailarinos.

OFICINA PARA ENSAIADORES

A segunda oficina realizada foi a de ensaiadores, esta teve como objetivo identificar educandos potencialmente capazes de desenvolver habilidades e competências para atuarem como ensaiadores.

A ementa da oficina compreendeu: Dança, Educação, Ensino e Docência: conceitos e compreensões; Estudo do Ritmo; A importância do desenvolvimento de Liderança em sala de aula; As Competências e Funções do Ensaaiador de dança; A atuação do ensaiador junto ao coreógrafo no processo de ensino-aprendizagem; Didáticas e técnicas de repasse e correção de movimentos; Afinação de coreografia.



OFICINA DE FIGURINO

Oficina de Figurino teve como objetivos: fazer conhecer os processos criativos através de técnicas de criação de figurino; propor experimentações, interpretações e conceituações através da forma, cor, texturas e materiais apropriados para a concepção de um figurino.

Nesta oficina, cada educanda criou o seu próprio Sketchbook. Esse caderno foi adaptado em sala de aula, onde cada participante personalizou o seu próprio Caderno de Anotações. Após a criação do caderno de pesquisa, cada um analisou o documentário sobre o processo de criação da coleção Athos Bulcão de Ronaldo Fraga, intensificando a importância da pesquisa, onde foram identificados os elementos de pesquisa utilizados pelo designer. Cada integrante da oficina recebeu um modelo de croqui da figura humana para que facilitasse o processo do desenho.

Todas os educandos receberam um círculo cromático para facilitar o processo de aprendizagem das combinações e contrastes das cores. Cada uma escolheu uma imagem de revista para que fizesse uma leitura visual para identificar as cores mais predominantes através nas imagens.



OFICINA DE CENOGRAFIA

A oficina tem como objetivo apresentar os principais aspectos arquitetônicos e espaços visuais teatrais; sensibilizar o participante para a percepção de formas e sentidos produzidos pela linguagem cenográfica; dotar o participante dos conhecimentos fundamentais dos principais elementos estruturais utilizados em cenografia; e tomar conhecimento sobre metodologias e técnicas de planejamento de projeto cenográfico.

A oficina de iniciação a cenografia teve carga horária total de 30 horas e foi ministrada pelo cenógrafo José Adjafre. Seu principal objetivo era o de fazer com que os alunos tivessem uma vivência com materiais e técnicas de pintura, escultura e papietagem, usadas na confecção de cenários. A abordagem foi de tentar trazer a cenografia para a realidade do mundo atual e encontrar seu uso nas mídias atuais. Resolvemos pensar na cenografia existente e usada na contemporaneidade em ambientes criados e desenvolvidos para programas de youtube, instagram, Tik Tok e todos os usos em redes sociais. Abordamos também a cenografia usada para vitrines de lojas, eventos sociais e feiras temáticas. Por fim entramos no universo do teatro e cinema, dando um enfoque na criação de maquetes com postagens de cenários.



OFICINA DE ADEREÇARIA

A oficina de adereçaria tem o objetivo ensinar aos educandos os processos de criação e produção de adereçaria corporal e cênica. Nesta oficina foi trabalhado a criação, composição e representação de adereços também técnicas e materiais diversos utilizados para a composição de adereçaria.



Para isso foi sugerido que os participantes tivessem como base o uso dos materiais os mais diversos e menos óbvios para criação e confecção dos adereços. Fizemos estudos de cores, texturas, uso da técnica de papietagem, derivada do papel machê que consiste em usar tiras ou pedaços de papel umedecidos em uma solução de água e cola para a confecção de adornos tridimensionais.

OFICINA DE MAQUIAGEM

O curso de maquiagem foi iniciado com o ensino das técnicas para maquiagem social como preparação de pele, aplicação de sombras, técnicas de esfumado, técnicas de contorno e iluminação facial para em uma segunda etapa a partir dos conhecimentos básicos adquiridos no primeiro módulo evoluir para as técnicas da maquiagem artística.

OFICINA DE FOTOGRAFIA

A oficina de fotografia teve o intuito de oferecer aos participantes a possibilidade de tirar o melhor proveito possível do seu smartphone para fazer registros incríveis. Falamos sobre aspectos básicos da fotografia, configurações da câmera, dicas de enquadramento e composição fotográfica e aplicativos esses elementos foram trabalhados de forma teórica e prática.



GRUPO DE PESQUISA

Antecedendo ao processo de criação o trabalho de pesquisa que envolveu pesquisa das temáticas, musical e de novas tecnologias aplicadas ao ambiente cênico a idéia era que a partir dessa imersão os educandos verificassem a possibilidade de integrar novidades e tecnologias ao espetáculo considerando a viabilidade técnica e financeira.



As atividades aconteceram às sextas-feiras, tendo dois grupos de pesquisa um pela manhã e o outro a tarde. Foram 54 horas de encontros de pesquisa.

Usamos a técnica de brainstorm para pensar em áreas a serem pesquisadas, desde o campo da arte, passando pelas tecnologias e adentrando ao campo do mistério; pontuando música, luz, tradições, planetas, engenharias, mecânica, sentimentos etc. Tais atividades ampliou o repertório dos educandos nas diversas áreas pesquisadas além de oportunizar o compartilhamento de pensamentos, afinidades e discordâncias.



ENCONTROS COM ARTISTAS CRIADORES

Em março, realizamos três importantes encontros entre gerações distintas de artistas-criadores, de um lado profissionais de longa trajetória nas artes cênicas, de outro os jovens coreógrafos, ensaiadores e bailarinos da Edisca que iniciam suas carreiras à frente da concepção e edificação de um espetáculo de dança. Foram dias riquíssimos e emocionantes, com relatos das histórias de vida dos artistas cearenses e troca de aprendizados e saberes, numa atmosfera de generosidade, gentilezas e beleza.

No dia 11 de março, recebemos Gerson Moreno, ativista comunitário, dançarino-criador, performer, artista audiovisual, desenhista, escritor, educador e pesquisador em danças negras/ameríndias/periféricas e contemporâneas. Graduado em pedagogia (FACEDI/UECE) com especialização



em Educação Biocêntrica e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde investigou processos de aprendizagem e criação em danças afro ancestrais, proposições pedagógicas e modos de fazer em territórios de ensino formal e não formal.



Em 18 de março ocorreu o emocionante encontro dos jovens coreógrafos e ensaiadores com os artistas Silvia Moura e Eder Soares, mediado pela pesquisadora de Dança Ângela Sousa.



Silvia Moura é artista do corpo. Interessa-se pelas interfaces entre as linguagens artísticas. Atua em dança-teatro desde 1976. Fundadora do Grupo Em Crise que desenvolveu pesquisas em dança-teatro. Atualmente é integrante do Colegiado Setorial de Dança (Minc) e conselheira representante da Dança no Conselho Municipal de Cultura (Secultfor).

Eder Soares, herdeiro de um legado forrozeiro familiar, é a terceira geração de uma família e foi quem didatizou a metodologia de uma abordagem na cultura do forró nomeada “Forró Ancestral”.

Encerrando a série de encontros, no dia 24 de março recebemos em nossa escola uma ex-aluna e ex-bailarina que hoje segue carreira na área da dança, da produção cultural e da formação, Silvana Marques. E para compor o encontro a artista do teatro e da dança, Andréia Pires.

Silvana Marques é intérprete-criadora, coreógrafa, pesquisadora e professora de Dança. Especialista em Dança Educação, Graduada em Educação Física, Habilitada como Técnica em Dança pelo Curso Técnico em Dança, iniciou seus estudos



aos nove anos de idade, na Edisca. Possui uma sólida formação em Dança Clássica e Dança Contemporânea. Com uma vasta atuação cênica em palcos do Ceará, de outros estados do Brasil e do exterior como França, Alemanha e Áustria em temporadas da EDISCA, foi a única bailarina cearense a integrar a Staccato Cia de Dança, dirigida pelo renomado coreógrafo Paulo Caldas.

CONSTRUÇÃO DA TRILHA SONORA

No mês de abril, realizamos uma reunião com os DJs Doido e Guga de Castro que contribuiram no processo de pesquisa e realização da trilha sonora do novo espetáculo. Os coreógrafos compartilharam as idéias para o desenvolvimento dos temas de suas coreografias assim como suas pesquisas musicais para posteriormente ouvir e discutir as proposições dos DJs que verificavam e refletiam quanto a pertinência das sonoridades dentro das temáticas e movimentações advindas das experimentações corporais dos bailarinos.



CRIAÇÃO DA MAQUIAGEM

A maquiagem do novo espetáculo, como já é tradição, foi desenvolvida por uma bailarina da Edisca. Desta vez, Beatriz Andrade assina a criação da maquiagem e cabelo, a mesma coordenou a equipe de maquiadores, estes em sua maioria haviam passado pela oficina de maquia-

CRIAÇÃO COREOGRÁFICA

Tendo como base os processos formativos e criativos das oficinas preparatórias deu-se início a montagem do espetáculo. Um dos desafios para a realização do projeto era tempo X imaturidade e limitações técnicas do elenco dado que o elenco era composto majoritariamente por crianças que teriam nessa montagem suas primeiras experiências de palco.

A direção artística proporcionou ao longo de todo o processo encontros com os coreógrafos onde estes eram provocados a revisitar suas criações de forma crítica extraindo desse processo revisões e novas formulações de movimento e expressão o que propiciava aos jovens criadores a oportunidade de se questionarem e a coragem para desconstruir e reconstruir suas composições coreográficas.

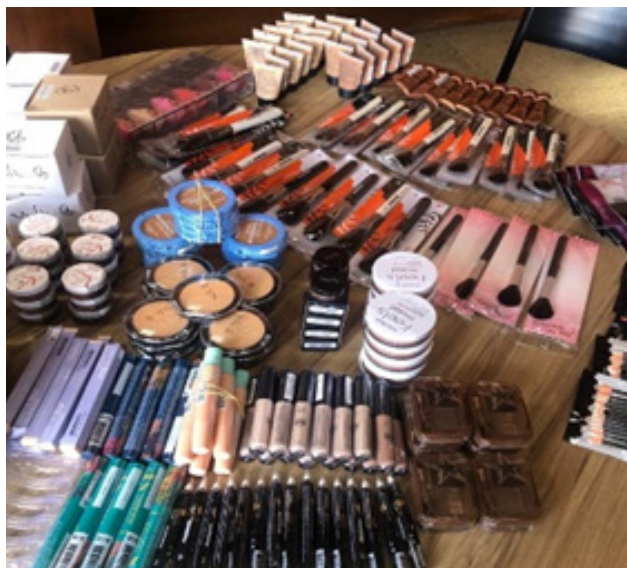


gem e posteriormente treinados para execução ágil da mesma. No total, 20 adolescentes compuseram a equipe de maquiagem do Periferia. Antes da temporada, realizamos dois testes de execução da maquiagem com tempo limite estabelecido de 3h para realizarem a maquiagem de 193 bailarinos.



CAPTAÇÃO DE IMAGENS PARA DIVULGAÇÃO E REGISTRO

Em julho, realizamos coleta de depoimentos e imagens para a construção do making off do projeto, onde a direção da escola, coreógrafos, ensaiadores, professores e todos envolvidos no processo do espetáculo falaram sobre suas expectativas com o futuro do espetáculo e sobre as experiências vividas durante o processo de criação. A intenção deste audiovisual é dar visibilidade aos processos constitutivos de uma obra cênica em dança, e o que ela representa e importa nas subjetividades dos indivíduos envolvidos na produção artística.



No mesmo período, realizamos gravação de trechos do balé com iluminação cênica, figurino e maquiagem para a construção de VT de 30 e 60 segundos para veiculação na TV e nas redes sociais. Na mesma ocasião realizamos ensaio fotográfico para criação do material de divulgação da temporada de estreia do Periferia.

TEMPORADA DE ESTREIA DO ESPETÁCULO PERIFERIA

Logo no início do mês de setembro, a Edisca realizou a temporada do espetáculo Periferia no Theatro José de Alencar nos dias 1, 2, 3 e 4. O



espetáculo apresenta uma visão de um mundo a partir do olhar de crianças e adolescentes provenientes de territórios urbanos nas margens da cidade, imersos em conflitos deflagrados. Mesmo diante de uma circunstância de negação de direitos, eles se mobilizam para estudar e exercer a arte da dança como modo de compreender e superar o tempo e lugar que lhes foi dado. Desse modo, o espetáculo se constitui na plataforma que lhes dá voz e corporifica sua poética crítica por oportunidades.

Este bailado contou com 190 crianças, adolescentes e jovens em cena. Atuando como bailarinos e imersos no percurso criativo que foi desenvolvido durante todo o processo. Durante a produção do espetáculo, os 16 jovens coreógrafos e ensaiadores tiveram pouco tempo para fazer com que os bailarinos entendessem a complexidade da dramaturgia proposta e o trabalho de atuação que deveria ser executado. Exercícios na linha teatral, reflexões e rodas de conversas foram essenciais para o desenvolvimento deste

trabalho, além dos ensaios de afinação para a limpeza da coreografia caminhando paralelamente a este percurso.

Em setembro, durante os quatro dias de apresentações, pudemos sentir e ver a empolgação dos educandos e educadores em mostrar um espetáculo para a cidade de Fortaleza que falasse sobre a realidade dos bairros periféricos da capital cearense. O espetáculo falava sobre a periferia e todas os prazeres e lutas que perpassam esse território e seus moradores. Sobre sua diversidade e coletividades que existem dentro de uma sociedade racista, elitista, e transfóbica em que vivemos. E foi assim, de forma potencializadora e provocadora, que a EDISCA lotou os quatro dias de temporada.

Acreditamos verdadeiramente que toda essa experiência é de extrema relevância na formação cidadã e artística dessas crianças e adolescentes, pois as camadas de aprendizados são imensas após esse percurso criativo. Um evento





desse poste, deixa uma experiência única. Uma etapa da vida que ficará na memória de todos os envolvidos.

Produção Artística e Difusão Cultural

VIDEODANÇA IFA FESI

Há algum tempo, a coreógrafa e diretora geral da Edisca, Dora Andrade, sente a necessidade de realizar um trabalho que tivesse como base a forma de entender e narrar as questões existenciais do humano sob a ótica das religiões de matriz africana. Questões como de onde venho? Para onde vou? O que determina minhas principais características e ações? Essas questões são mágica e lindamente contadas pelo Candomblé. Foi a partir dessas premissas que nasceu o projeto Ifa Fesi, aprovado no Edital Aldir Blanc, lançado pela Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza, que tinha como objeto central a criação de um vídeo dança que abordasse a transcendência humano por meio das religiões afro-brasileiras.

Iniciamos o projeto constituindo um grupo de estudos. No primeiro momento, esse grupo era composto por Dora Andrade, Gilano Andrade e

Claudia Andrade que estariam à frente da criação e execução. Os dois primeiros focaram suas pesquisas nas tradições e movimentos característicos de cada orixá, assim como os movimentos dos babalaôs, babalorixá e seus filhos no momento do transe. Claudia focou sua pesquisa nos adornos, indumentárias e ambiências dos terreiros e casas de santo tradicionais.

Aos poucos, fomos convidando novos atores para compor o grupo, iniciamos convidando o babalorixá Bill Calhoun que atuou como consultor e teve uma participação especial no vídeo; Paulo Malafon e sua equipe também foram convocados assim como os bailarinos que atuaram no vídeo.

O ápice do projeto deu-se na imersão de toda equipe num intenso processo criativo que perdurou de 25 a 28 de fevereiro e 1 e 2 de março,

tendo como locação a casa de Dora Andrade, onde os coreógrafos e bailarinos ensaiavam as coreografias, onde a maquiagem, figurino e adereçaria foram desenvolvidos e confeccionados.

Após essa imersão, deu-se o encontro dos coreógrafos com o iluminador Samir Kassouf e a equipe de filmagem para a realização do plano de luz, foram mais de 8 horas de captação de que foram realizadas no teatro da EDISCA.

O trabalho audiovisual foi finalizado em dois dias na ilha de edição para posterior masterização.

Tivemos como principal dificuldade a escassez de tempo para uma boa realização. No primeiro momento, chegamos a desistir do projeto, mas com a prorrogação dada pela Secretaria Municipal da Cultura, revimos nossa posição e resolvemos realizar.



Outro ponto bastante desafiador foi o valor do prêmio, insuficiente para uma realização mais sofisticada, o que conseguimos realizar teve muito a ver com as habilidades do grupo para construir o guarda-roupa e adereçaria esses trabalhos foram realizados de forma voluntaria. Quanto à iluminação, captação e edição de imagens com profissionais da qualidade do Samir Kassouf e Paulo Malafon, deu-se em parte por conta de uma relação de amizade e trabalhos conjuntos anteriores, cobrando esses profissionais valores simbólicos para o que foi realizado.



MANUTENÇÃO DE REPERTÓRIO E APRESENTAÇÕES

No mês de novembro, iniciamos com ensaios do balé Periferia no formato reduzido com reconfigurações nas coreografias, modificações na trilha sonora, o que possibilitou que o bailado ficasse com trinta e três minutos de duração. O original tinha 45 minutos. Para esta remontagem, também reduzimos o elenco de 193 bailarinos para 35 integrantes, envolvendo membros da

Companhia de Dança, mas também de outras turmas, num esforço de descobrir e absorver novos talentos no Corpo de Baile.

Em dezembro, realizamos a última apresentação do ano no Cuca Jangurussu com o espetáculo Periferia, em evento do Unicef. Renovamos o contrato de ajuda de custos com os 12 integrantes da Cia, e demos entrada a seis novos bailarinos no programa de bolsas.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Mobilização de Recursos

INVESTIMENTO ATRAVÉS DE LEIS DE INCENTIVO À CULTURA

Finalizamos o ano de 2021 respondendo ainda a diligências sobre a nossa proposta intitulada Dança Movimento para a Vida, em trâmite no Salic – Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura. Sem a conclusão do processo de análise da proposta pelos técnicos da Secretaria Federal de Cultura, não gerando o número do Pronac que torna o projeto apto a captação de recursos, o que impossibilitou nossa captação no momento mais favorável do ano para fechamento de patrocínio.

Após a habilitação em janeiro de 2022, preparamos nosso projeto executivo e iniciamos a captação. Ao longo de todo o ano, seguimos nesta ação de prospectar patrocinadores, o que resultou na captação de 72,23 % do orçamento destinado a realização do projeto Dança Movimento para a Vida que objetiva a consecução dos programas formativos em Dança da Edisca.

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DO PROJETO E COMUNICAÇÃO

Elaboração de relatórios técnicos

Em dezembro de 2021 e junho de 2022, foram elaborados os relatórios técnicos em plataforma da Fundação Banco do Brasil. Bimestralmente são inseridas informações sobre o projeto nos relatórios da EDISCA.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

As reuniões de monitoramento com a equipe para revisão do planejamento e avaliação de processo aconteceram mensalmente. Em fevereiro de 2022, realizamos reunião de monitoramento técnico com equipe da Fundação Banco do Brasil

para prestação de contas financeira e ajustes na agenda e avaliação da metodologia.

ATIVIDADES DE GESTÃO DE ATIVIDADES

Mensalmente foi realizado levantamento da situação de frequência das participantes, atualização e impressão das listas de chamada e elaborado lista e coleta de assinatura para auxílio transporte.

PROJETOS APROVADOS EM EDITAIS PÚBLICOS:

- ✦ Edital Escolas Livres da Cultura – SECULT-CE, com o projeto Dança Movimento para a Vida
- ✦ Adequação do Plano de trabalho do projeto EDISCA 30 ANOS, aprovado no XIII Mecenas

GERAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Realização da temporada do balé Periferia no Theatro José de Alencar. Em nossa avaliação, a temporada foi um sucesso. Tivemos casa lotada e excelentes comentários sobre o espetáculo.

Nessa temporada, por meio da venda de ingressos, tivemos um retorno líquido de R\$ 48.000,00. Do ponto de vista financeiro, a temporada não resultou tão bem, mas do ponto de vista da visibilidade institucional e da aproximação com as comunidades atendidas foi pleno de realização.

BAZAR BRECHÓ 2022

Em outubro, iniciamos a mobilização para a terceira edição do Bazar & Brechó Edisca que aconteceu em dezembro a partir de uma parceria longa com shopping Rio Mar Fortaleza. Em setembro iniciamos a divulgação da campanha para a doação de roupas e acessórios. A equipe

interna da Edisca ficou responsável pela coleta, curadoria, organização das peças e montagem do bazar.

Foram pelo menos três meses de trabalho para a realização do evento, em dezembro deu-se a montagem da loja, para tanto contamos com o apoio da arquiteta Beatriz Miranda que, desde as primeiras iniciativas de geração de renda própria ligadas ao Estrelário e ao Bazar, realizou de forma voluntária os projetos e layout de todas as lojas montadas.

Um outro apoio fundamental foi o da AD2M, que realizou de forma voluntária, a assessoria de comunicação de toda a operação. Contamos com o apoio dos principais grupos de comunicação. O Bazar & Brechó EDISCA levantou nessa operação R\$ 100.000,00

Fortalecimento Institucional

Com o advento do trigésimo primeiro ano de existência da Edisca, iniciamos em meados deste ano uma estratégia ligada ao fortalecimento institucional, para tanto buscamos os profissionais e instituições de referência no país para nos acompanhar e auxiliar em uma imersão crítica e coletiva em nossas práticas e a partir dessa reflexão termos as condições ideais para construirmos um novo ciclo de crescimento e desenvolvimento institucional.

Nosso primeiro passo foi buscar organizações de referência para realizar uma pesquisa de impacto, nosso primeiro contato foi com a J-Pal, referência mundial em pesquisa de impacto. No entanto, não foi possível realizar a pesquisa com a empresa por conta do pré-requisito exigido de aleatoriedade. A EDISCA sempre precisou realizar seleções através de audições por conta do grande número de crianças que buscam vagas para estudar em nossa escola, esse número transborda nossa capacidade física, de pessoal e financeira.

Pesquisando em São Paulo os maiores especialistas em pesquisa descobrimos que estes são cearenses. Daí, aplicamos e aprovamos um projeto de pesquisa junto a Universidade Federal do Ceará, referência nacional nesse tipo de pesquisa. O projeto se dará em duas etapas iniciaremos com uma pesquisa executiva onde todos os processos institucionais serão analisados e se necessário modificados e no segundo momento será realizado a pesquisa de impacto pela mesma instituição.

Tivemos também a consultoria de uma especialista cearense que é referência nacional na área de análise de tendências, Lilia Porto, fundadora do Futuro das Coisas, dadas às velozes e gigantescas mudanças que vivenciamos a nível global compreender as tendências era fundamental para realizarmos eventuais reformulações em nossas práticas.

Na paralela estamos com a consultoria da Flow que está realizando um trabalho de fortalecimento e engajamento do time, revisando a governança e os processos de gestão. Em seguida será aplicada a teoria da mudança e em seguida realizado um planejamento estratégico. Tudo isso está sendo possível através do apoio da Somos Um que também está investindo no processo de criação e desenvolvimento do primeiro negócio social da EDISCA. Afora o acima mencionado, contratamos um especialista em TI para implementar o padrão LGPD tarefa já realizada e também um advogado para implementarem o *compliance da instituição*.

Esses movimentos exigirão, para além de muito trabalho e engajamento da equipe, humildade para ouvir as críticas pertinentes e coragem para realizar as mudanças necessárias.

Acreditamos que essa estratégia está profundamente ligada à sustentabilidade institucional. Compreender de forma profunda e real os impactos de nossa prática, realizar as mudanças necessárias para ampliar esses impactos ou construir novas estratégias para as áreas onde os impactos positivos gerados não sejam satis-

fatórios. Adequar, fortalecer e unir o grupo de trabalho. Investir na formação continuada da equipe. Rever a governança e iniciar o processo sucessório.

Visibilidade institucional

CERBRÁS DO BEM

A Edisca não conta com uma área de comunicação, as funções relativas à esta são distribuídas entre a equipe fixa e o programador visual que presta serviços à instituição.



Entre os destaques do ano, está a participação na gravação do programa Cerbras do Bem, do apoiador Cerbras, para divulgar o trabalho da Edisca e a visita do apoiador Gerdau, no mês de abril.

DIVULGAÇÃO TEMPORADA PERIFERIA

Em setembro iniciou com a temporada do balé Periferia. A temporada aconteceu no Theatro José de Alencar nos dias 1, 2, 3 e 4 com sessões as 18h e 20 horas. Foram oito apresentações, sendo as quatro primeiras para convidados, familiares dos educandos, projetos sociais, parceiros e financiadores, imprensa e formadores de opinião. Para os 4 últimos espetáculos no final

de semana, a venda de ingressos foi no próprio teatro ou online por meio do sistema SYMPLA.

As temporadas são uma excelente oportunidade de visibilidade institucional, pois incluem ações de comunicação antes, durante e depois do evento. É um momento especial de conexão com o público da Edisca e de reafirmação da causa que move a instituição. Contratamos a agência AD2M para realizar a assessoria de imprensa e comunicação.

Foram ao todo 69 inserções com reportagens nos principais jornais pelos canais impresso, online e TV, stories e feed de mídia profissional e especializada e blogs.



Também foram confeccionadas as seguintes peças:

- * 500 Cartazes;
- * 6.000 Folders Programa;
- * 03 Banner Externo;
- * Convite;
- * Cartaz de divulgação do espetáculo (1 layout); – folder (1 layout);
- * Digital (criação de padrão visual para redes sociais), até 6 layouts;
- * Outdoor (1 layout);
- * Anúncio de jornal (1 layout).

Após a temporada fomos cuidar da pós-produção, coletando todo o material midiático, enviando cartas de agradecimento aos parceiros e avaliando internamente a temporada e assim finalizamos o processo.



EDISCA NO CRIANÇA ESPERANÇA

A Edisca foi novamente selecionada pelo programa Criança Esperança para ilustrar as ações da iniciativa Unesco e Globo. Foram dois momentos de visibilidade, uma matéria para o programa televisivo Fantástico, e outra matéria para o programa Criança Esperança, ao qual tivemos uma bailarina foco cuja história foi narrada, nossa educanda Ana Relvya Monteiro, que participou da versão ao vivo transmitida pela Tv Globo.



Gestão de Pessoas

Em janeiro de 2022 iniciou-se a obrigatoriedade do envio das informações de Segurança e Saúde do Trabalho para o Ministério do Trabalho, para tanto foi necessário que a EDISCA providenciasse alguns documentos, dentre eles o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Assim, a instituição contratou uma equipe médica que realizou as consultas e encaminhamentos para exames na sede da EDISCA evitando o deslocamento dos funcionários.

Atuação em Rede

Nossa atuação em rede atualmente se concretiza em duas frentes: assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do adolescente (CEDCA); participação na Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, agora como membro do comitê gestor.

NOSSOS PARCEIROS





PARCEIROS

Patrocinadores através das Leis de Incentivo à Cultura

Projeto

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet



7.2 ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS

Organizações parceiras de Projetos Institucionais

Projeto *Acertando o Passo com o Futuro*



Parcerias Estratégicas



Escolas Parceiras



Doação de Alimentos



Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente



Agradecimentos



Apoio Institucional



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

Esse projeto é apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Lei no 18.012 de 1º de abril de 2022



Realização Projeto Dançando a Vida

MINISTÉRIO DA
CULTURA



A silhouette of a woman with her hair in a bun, looking out of a window. The scene is bathed in a warm, orange-red light, suggesting a sunset or sunrise. The window frame is visible, and some foliage is seen outside.

EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309 – Parque Manibura, Fortaleza - CE, 60821-716